



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL163- 09/OUT-2012

Zoom na Informação Ambiental

Atenção, consumidor: a família dos “R”s cresceu!

ZOOM



Ao dirigir esse carrinho, muitos “Rs” te ajudam a lembrar que nossos recursos são finitos

Começou com três. Reduzir, Reutilizar e Reciclar eram os 3Rs do consumidor consciente há cerca de dez anos. A missão já não era fácil, mas se resumia em preferir produtos “ecologicamente corretos”. Você se lembra? A gente ainda usava as quatro cores da reciclagem para separar plástico no vermelho, metal no amarelo, papel no azul e vidro no verde.

Daí fomos incluindo as pilhas e baterias, embalagens longa vida que misturam plástico, papelão e metal, e outras coisas que complicaram as já confusas cores da reciclagem. A solução foi profissionalizar a triagem dos materiais recicláveis e deixar com o consumidor apenas a escolha entre o cesto de “secos e recicláveis” versus “orgânicos e molhados”.

Pois é, mas isso nem de longe diminuiu nossa responsabilidade ao consumir. Não demorou muito para chegar um R desafiador e se colocar na frente dos outros 3Rs: Repensar. Hum, esse até dói: repensar significa reciclar suas ideias, rever todo seu hábito de consumo e lembrar que a sociedade e o planeta são impactados por ele.

Aí a missão já ficou mais complexa. Além de preferir os produtos que de cara são mais ecológicos, o consumidor consciente passou a boicotar aqueles ligados a trabalho escravo, desmatamento, perda da biodiversidade, etc. Era o quinto R chegando: Recusar.

Consumidores mais ligados impulsionaram as empresas em direção à ética. Yes, o poder das massas! Mas todo poder implica Responsabilidade. Assim mesmo, com R.

No final das contas, feitas pelo Instituto Akatu, o consumidor consciente deve carregar consigo, além da ecobag, 8 Rs:

- 1 Refletir: Lembre-se de que qualquer ato de consumo causa impactos do consumo no planeta. Procure potencializar os impactos positivos e minimizar os negativos;
- 2 Reduzir: Exagere no carinho e no amor, mas evite desperdícios de produtos, serviços, água e energia;
- 3 Reutilizar: Use até o fim, não compre novo por impulso. Invente, inove, use de outra maneira. Talvez vire brinquedo, talvez um enfeite, talvez um adereço...

4 Reciclar: Mais de 800 mil famílias vivem da reciclagem hoje no Brasil, quer fazer o bem? Separe em casa o lixo sujo do limpo. Só descarte na coleta comum o sujo. Entregue o limpo na reciclagem ou para o catador.

5 Respeitar: A si mesmo, o seu trabalho, as pessoas e o meio ambiente. As palavras mágicas sempre funcionam: “por favor” e “obrigado”.

6 Reparar: Quebrou? Conserte. Brigou? Peça desculpas e também desculpe.

7 Responsabilizar-se: Por você, pelos impactos bons e ruins de seus atos, pelas pessoas, por sua cidade.

8 Repassar: As informações que você tiver e que ajudam na prática do consumo consciente. Retuite, reenvie e-mails.

E aí, o que achou da nova família? Quais Rs você leva consigo quando vai às compras?

(Imagem: SXC.hu)

Fonte: <http://super.abril.com.br/blogs/ideias-verdes/tag/consumo-consciente/>

ZOOM

PRODUTOS “ECOLOGICAMENTE CORRETOS” E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL -

Produtos “ecologicamente corretos” são aqueles que, em seu modo de produção, desde a extração de matéria prima até o produto chegar a ser consumido tenha o mínimo de impacto ambiental em seu processo, cuja empresa esteja cumprindo normas de Responsabilidade Socioambiental. A Responsabilidade Ambiental surgiu com a percepção de que os recursos naturais podem se esgotar com a ação predadora do homem. Isso ocorreu quando terríveis acidentes industriais além de deixar doente e até matar populações também degradou os recursos naturais que serviam de insumos para a própria indústria. Com estudos climáticos foi identificado, por exemplo, a nocividade de gases poluentes e seu efeito sob as condições de vida da população. Foi através de um desses estudos que se proibiu a emissão de CFC. Juntando a Responsabilidade Social com a Responsabilidade Ambiental surgiu a Responsabilidade Socioambiental. Na verdade nunca existiu essa separação. Apenas o homem conseguiu perceber que tanto o ser humano depende de uma sociedade mais justa como de um local adequado para se viver. Sendo assim não basta termos alimentos se estes estão contaminados ou exigir saneamento básico se as favelas não param de crescer. Para termos um planeta limpo e com pessoas vivendo dignamente é preciso uma nova cultura onde todos são responsáveis pela conservação da dignidade humana e dos recursos naturais. A Responsabilidade Socioambiental não é um simples jargão do novo século. É apenas a percepção de que tanto recursos naturais como humanos precisam de cuidados especiais e que nenhum dos dois podem ser dissociados pois são parte de um mesmo ambiente.

EXEMPLOS DE ATITUDES QUE ENVOLVEM A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL EMPRESARIAL:

- Criação e implantação de um sistema de gestão ambiental na empresa;
- Tratar e reutilizar a água dentro do processo produtivo;
- Criação de produtos que provoquem o mínimo possível de impacto ambiental;
- Dar prioridade para o uso de sistemas de transporte não poluentes ou com baixo índice de poluição. Exemplos: transporte ferroviário e marítimo;
- Criar sistema de reciclagem de resíduos sólidos dentro da empresa;
- Treinar e informar os funcionários sobre a importância da sustentabilidade;
- Dar preferência para a compra de matéria-prima de empresas que também sigam os princípios da responsabilidade ambiental;
- Dar preferência, sempre que possível, para o uso de fontes de energia limpas e renováveis no processo produtivo;
- Nunca adotar ações que possam provocar danos ao meio ambiente como, por exemplo, poluição de rios e desmatamento.

Fontes: http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=6273

e <http://www.administradores.com.br/>

Fundamentos Científicos das Mudanças Climáticas

Afinal as drásticas mudanças climáticas recentemente observadas em nosso planeta são realmente causadas pela ação humana?

Com o objetivo de apresentar, em linguagem acessível, respostas para estas e outras perguntas, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC) e a Rede CLIMA publicaram a transcrição da palestra “FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS” proferida pelo pesquisador Carlos Nobre (em coautoria com a oceanógrafa Julia Reid e a jornalista Ana Paula Soares Veiga)

No texto encontramos as seguintes interrogantes:

Qual a principal razão da elevação da temperatura média da Terra nos últimos 150 anos natural ou antropogênica (causada pelo homem)?

Quais são os feedbacks positivos e negativos do gás carbônico?

As projeções de mudanças climáticas do IPCC Intergovernmental Panel on Climate Change (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) foram superestimadas?

Quais são as consequências das mudanças climáticas e do aquecimento global para a economia e a saúde humana?

Como devem ser analisados os erros cometidos pelo IPCC em relação às geleiras do Himalaia?

Qual é o papel das nações em desenvolvimento e desenvolvidas em relação às mudanças climáticas?

Para onde caminhamos?

Embasada no conhecimento mais atualizado sobre o assunto o documento foi editado em 44 páginas de papel reciclado no formato de um livreto de 15 cm x 21 cm e tem como público alvo estudantes universitários, educadores, responsáveis por políticas públicas, profissionais de comunicação e o público interessado em geral.

A distribuição é gratuita e a versão eletrônica está disponível para download no link:

http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/fundamentos_cientificos_mc_w eb.pdf

Cabe a cada um de nós refletirmos sobre qual é o nosso papel no presente cenário. O primeiro passo, a meu ver, é divulgar esse trabalho para o maior número de pessoas.

E você, caro leitor, tem opinião formada sobre o tema?

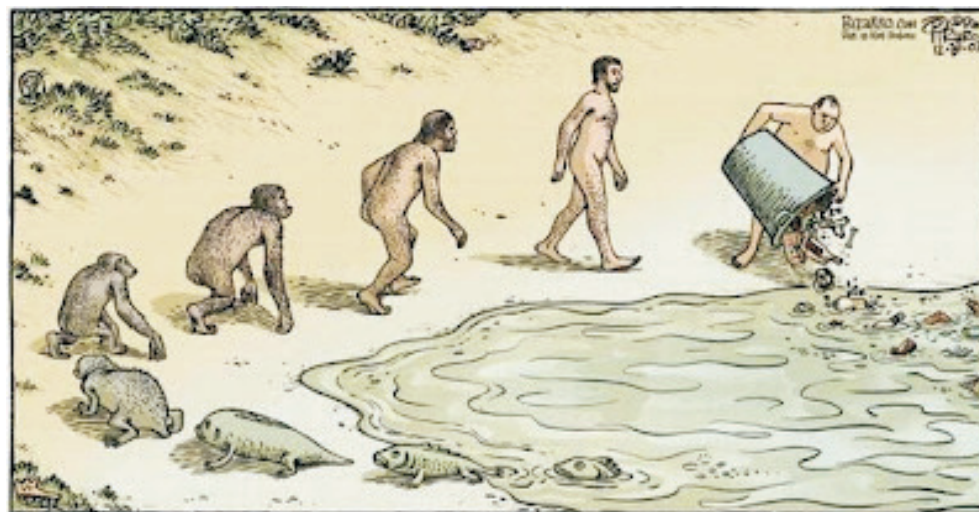
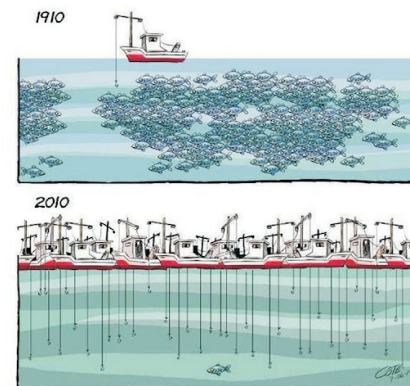
Fonte: <http://hypescience.com/fundamentos-cientificos-das-modificacoes-climaticas/>



Os reflexos da sociedade do consumo em CHARGES



Molho nos dias de hoje, charge de Raimundo Roque Santos Souza, 2009.



“Tudo se joga fora, tudo se descarta e, entretanto, produzimos mais e mais e mais lixo. Outro dia, li que se produziu mais lixo nos últimos 40 anos que em toda a história da humanidade” (Eduardo Galeano).

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!